



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

QUESTÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL, ISOLAMENTO SOCIAL NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19 E A SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA

Djany de Paiva Prozodio; Luís Sérgio Sardinha; Valdir de Aquino Lemos

Introdução: A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV2, responsável pela COVID-19, vem assolando todo o mundo, de forma inquestionável, ameaçando não apenas a saúde física, mas também causando prejuízos no convívio social, no emocional e no psicológico de toda população e em especial o público infantil. Por ser de um contágio de pessoa para pessoa, medidas emergenciais foram tomadas, principalmente no início da pandemia, nesse caso o isolamento social. Os espaços socializadores foram fechados. Desde o nascimento o ser humano é inserido em uma cultura de relações, fazendo com que seja uma das principais fontes de desenvolvimento. As crianças são historicamente percebidas como sendo a população mais vulnerável emocionalmente, podendo desenvolver transtornos mentais quando não são contempladas com estas possibilidades. Os impactos podem ser imensuráveis em se tratando do desenvolvimento infantil e da saúde mental da criança, no que diz respeito ao isolamento social frente à pandemia da COVID-19.

Objetivo: Descrever e discutir sobre o período de pandemia da COVID-19, as medidas de isolamento social e os impactos no público infantil. **Metodologia:** Para essa pesquisa o método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, usando os termos: pandemia, COVID-19, isolamento social, desenvolvimento infantil e saúde mental da criança. Foram utilizados 50 artigos, a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, os trabalhos foram publicados entre 1988 e 2021. Todos disponíveis em plataformas digitais.

Resultados: Os principais resultados indicam que, por se tratar de um vírus de rápida propagação de modo a ser contagiado de pessoa para pessoa, a medida mais eficaz a ser tomada foi o isolamento social, devido ao cenário inicial de falta de vacinas ou outras medidas de tratamento eficazes. Este cenário trouxe fortes reflexões no sentido de uma mudança totalmente radical nas relações e na rotina do ser humano, mesmo se sabendo que as relações sociais, nos diversos ambientes, são fundamentais no sentido de obter um desenvolvimento satisfatório. O ser humano não é apenas um mero objeto precisando se adaptar às regras da sociedade, mas sim um ser que se reconhece a partir das suas atividades nas relações, o homem produz e também é produto da história da sociedade. A saúde mental da criança é tema de grande preocupação nesse momento de isolamento social pela pandemia, sabe-se que as taxas de ansiedade, estresse e depressão aumentaram entre o público infantil devido o medo, insegurança, perda dos parentes. **Considerações**

Finais: Conclui-se que, diante dos relatos das pesquisas, que o ser humano está em constante desenvolvimento durante sua vida, as fases iniciais vão sendo construídas por

meio das relações sociais no meio em que o indivíduo está inserido. Esta situação é particularmente enfatizada no processo de desenvolvimento da criança. O isolamento social devido a pandemia da COVID-19 interferiu de forma significativa nos diversos contextos relacionados ao desenvolvimento infantil e na saúde mental da criança e devem ser observadas com atenção.